

2º PRÊMIO DESIGN PERNAMBUCANO

Homenageado: **Estilista Melk Z-Da**



Sobre o homenageado

MELK Z-DA, um ícone da moda pernambucana, é um estilista e artista plástico que se destaca por sua visão inovadora, pela capacidade de reinventar a feminilidade, pelo seu trabalho artesanal e autoral. Com 21 anos de carreira, sua trajetória ganhou destaque após ser descoberto no Recife Fashion em 2004, evento que o inspirou a criar sua grife em 2005. O trabalho do estilista é marcado pela riqueza de detalhes artesanais, construções elaboradas e pesquisa têxtil, resultando em peças únicas e cheias de valor. Sua capacidade de equilibrar o conceitual com o usável é um dos seus maiores trunfos, tornando suas criações desejáveis e atemporais. Melk Z-DA é um exemplo inspirador de como a moda pode ser um instrumento de expressão cultural e transformação social, respeitando as pessoas e a natureza, celebrando a diversidade e inspirando novas gerações.



Foto: Divulgação



Fotos: Arquivo pessoal/Divulgação

Introdução

As inscrições para o 2º Prêmio de Design Pernambucano ocorreram entre os dias 14 de julho a 01 de agosto de 2025. O objetivo deste prêmio é a seleção e premiação financeira de 12 (doze) produtos/peças/ações, distribuídos em 03 (três) categorias, premiando o trabalho de profissionais atuantes no mercado, produzidas/lançadas no Estado de Pernambuco entre 2022 e 2024. Em cada categoria puderam se inscrever produtos/peças/ações da área do design em moda, gráfico, produto, editorial e digital. A premiação visa reconhecer, valorizar e incentivar a atuação dos designers pernambucanos e a disseminação do Design no Estado, bem como a divulgação de novos talentos. Pretende estimular a inovação, o empreendedorismo, a cultura, o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade dos segmentos da indústria criativa impulsionados pelo Design em todas as macrorregiões do Estado de Pernambuco. Valorizando produtos/peças/ações de design bem-sucedidas tanto de produtos físicos (materiais) quanto intelectuais e digitais (imateriais).

Assim, este relatório tem como objetivo realizar uma análise descritiva de algumas dimensões dos **72 proponentes inscritos** e dos **12 selecionados** neste edital de premiação. O Edital foi dividido em duas faixas, são elas: Faixa 1: Profissionais atuantes no mercado com a premiação de oito candidatos e faixa 2: Estudantes recém formados com a premiação de quatro candidatos. Assim, o valor total de recursos disponível é de **R\$ 68.000,00**.

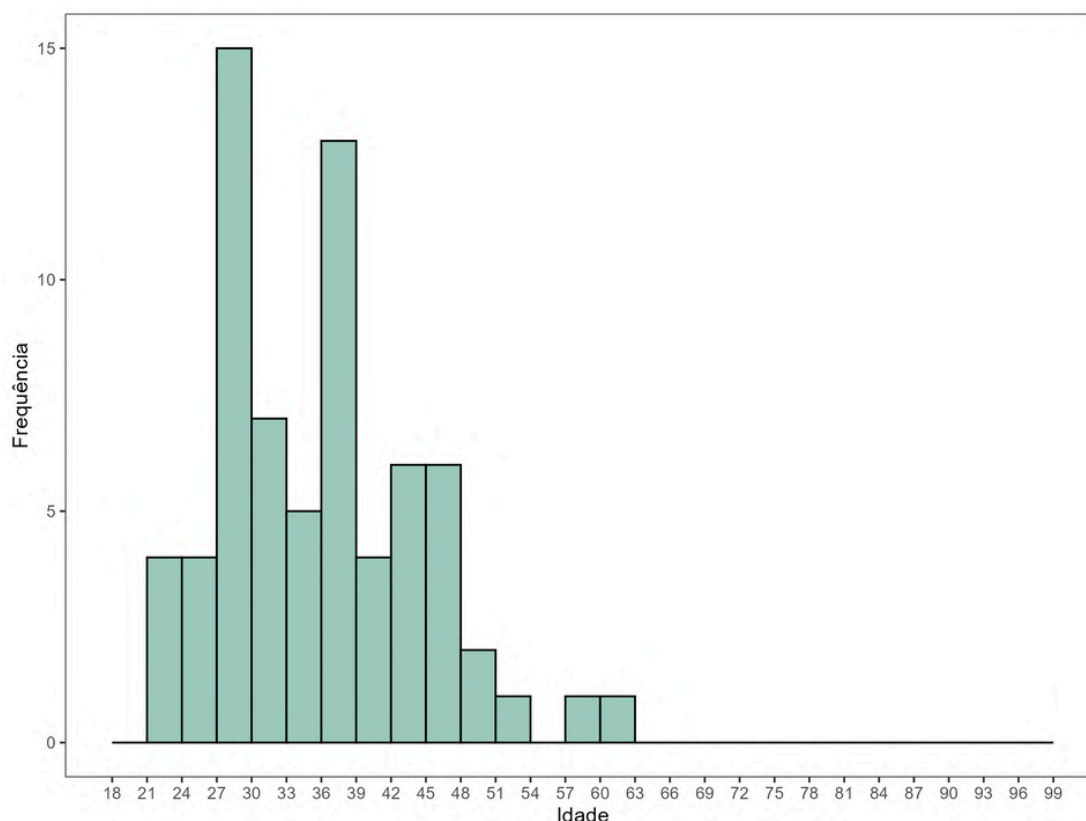
A próxima seção diz respeito à distribuição da idade dos proponentes. Em seguida será tratado o tempo de contribuição na área cultural. Quanto à área dos proponentes, analisaremos essas dimensões através da área e da função/profissão artístico-cultural de Design. Depois, observaremos a macrorregião dos proponentes, assim como os grupos, quais sejam: raça, gênero, comunidade LGBTQIAPN+, comunidades tradicionais e pessoa com deficiência. As dimensões de escolaridade, renda, programas sociais e acesso à recursos públicos também serão analisadas, assim como a participação em edições anteriores do prêmio.

Idade

A idade dos proponentes reflete o que foi declarado no momento da inscrição. A distribuição dos **inscritos** apresenta **idade mínima de 23 anos e máxima de 61 anos**, como pode ser observado abaixo na figura 1. Observa-se que há **3 proponentes (4.17%) com mais de 60 anos**. A **média de idade foi de 36.34 anos**.

O gráfico abaixo se trata de um histograma, cujo propósito é mostrar a distribuição de uma variável quantitativa, neste caso, a idade dos proponentes. Cada barra representa uma faixa de idade que varia de 3 em 3 anos. A altura da barra representa a quantidade de proponentes inscritos em determinada faixa de idade.

Figura 1. Distribuição de Idade dos Inscritos



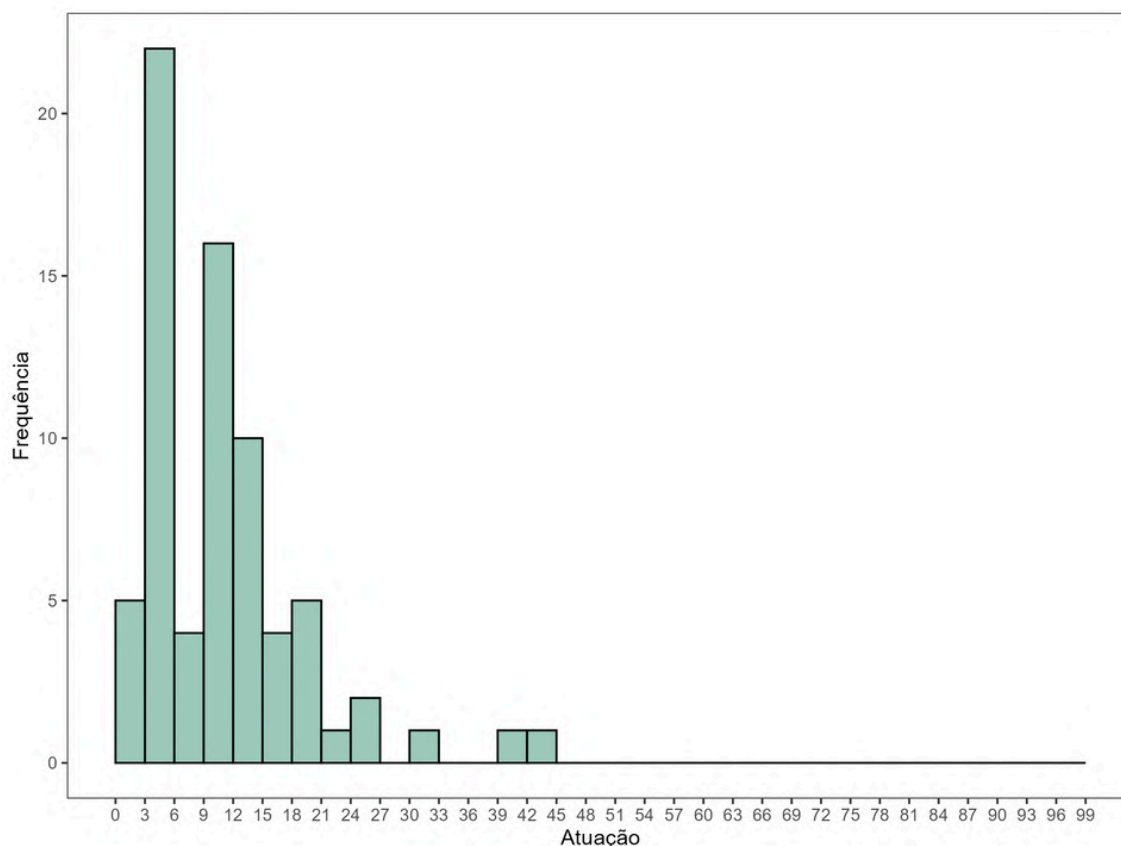
Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação a idade dos selecionados, a distribuição apresenta **idade mínima de 23 anos e máxima de 51 anos**. Observa-se que nenhum proponente contemplado tem mais de 60 anos. A **média de idade foi de 34,33 anos**.

Tempo de Atuação na Área Cultural

O tempo de contribuição na área cultural nos mostra o grau de experiência dos proponentes que se inscreveram no prêmio. Como podemos ver na figura 2, o pico do tempo de atuação dos **inscritos** está entre **3 e 6 anos** de contribuição. Observa-se que há poucos proponentes que possuem uma longa experiência cultural, passando dos **40 anos** de atuação. O tempo máximo observado de contribuição ao setor cultural de design foi de **45 anos**. A proporção de proponentes com mais de 20 anos de experiência é mais de **9.7%**, correspondendo a **7 proponentes**. A média de tempo de atuação foi de **11.1**.

Figura 2. Distribuição de Tempo de Atuação dos inscritos



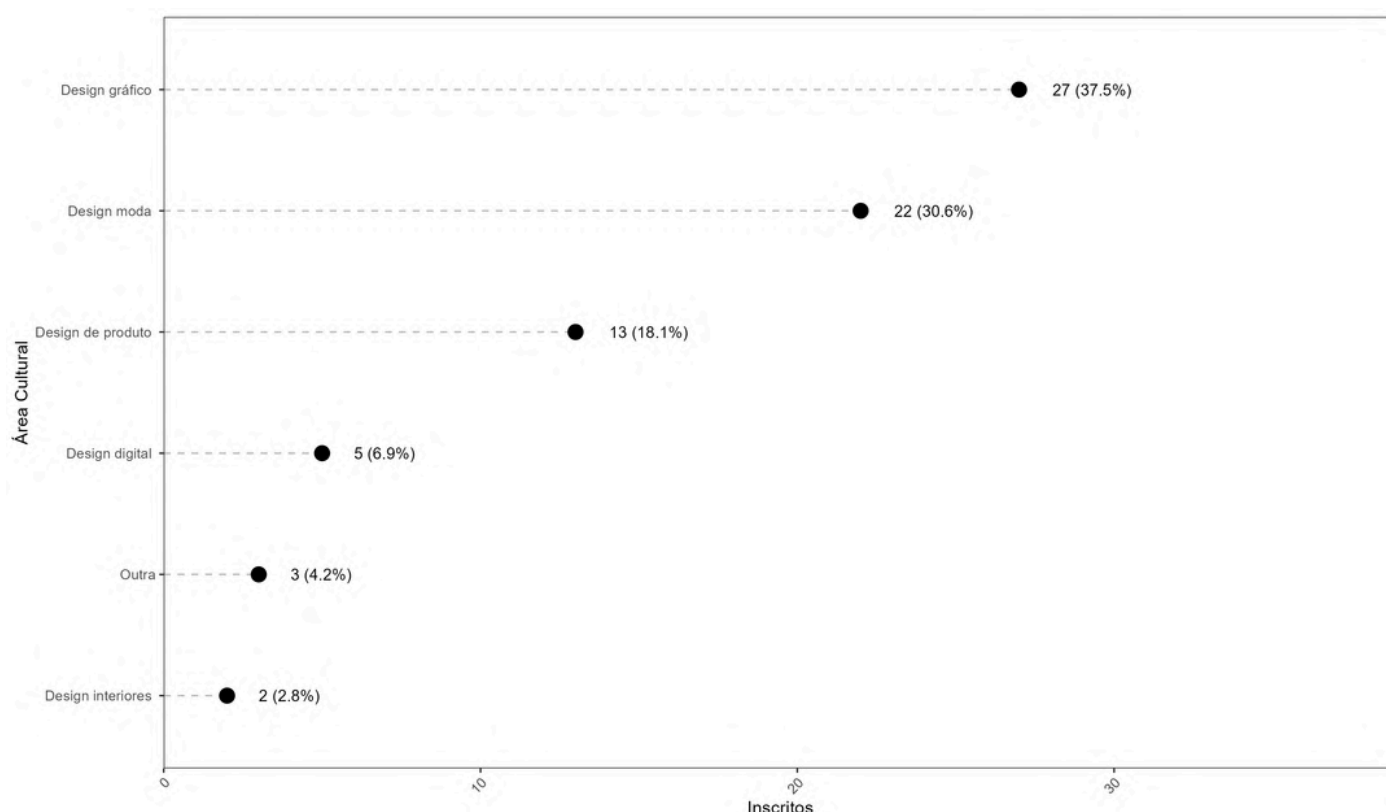
Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação aos **selecionados**, a **média** de tempo de atuação foi de **10.9 anos**, considerando que o selecionado com maior tempo de atuação foi de **21 anos**. Apenas 1 (**8.3%**) selecionado tem mais de 20 anos de experiência na área artístico-cultural.

Área de atuação em Design

Outro dado relevante é a área de **atuação de cada proponente**. Com isso, podemos observar como as propostas inscritas se distribuem entre as áreas do design. O segmento com maior número de **inscritos** no prêmio foi **design gráfico** com **27 inscrições (37.5%)**. Na tabela abaixo, temos as demais distribuições.

Figura 3. Áreas de Atuação dos Inscritos



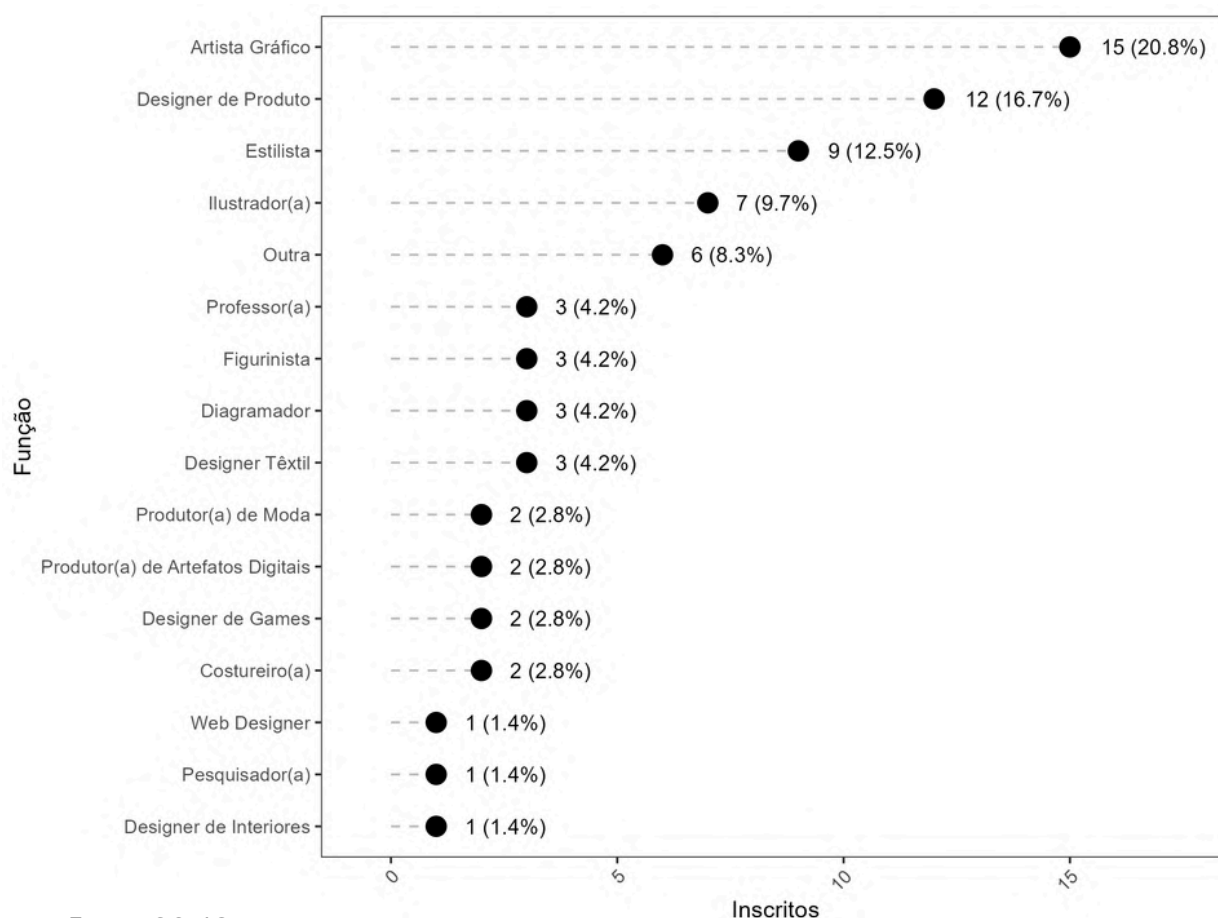
Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação aos **contemplados**, **design moda** e **design gráfico** aparecem com **cinco (42%)** contemplados cada, já **design de interiores** e **design de produtos** contam com **um (8%)** selecionado cada.

Função/profissão em Design

Outro dado relevante é a área de **atuação de cada proponente**. Com isso, podemos observar como as propostas inscritas se distribuem entre as áreas de design. O segmento com maior número de **inscritos** no prêmio foi **artista plástico com 15 inscrições (20.8%)**. Na tabela abaixo, temos as demais distribuições por segmento.

Figura 4. Função/Profissão dos Inscritos



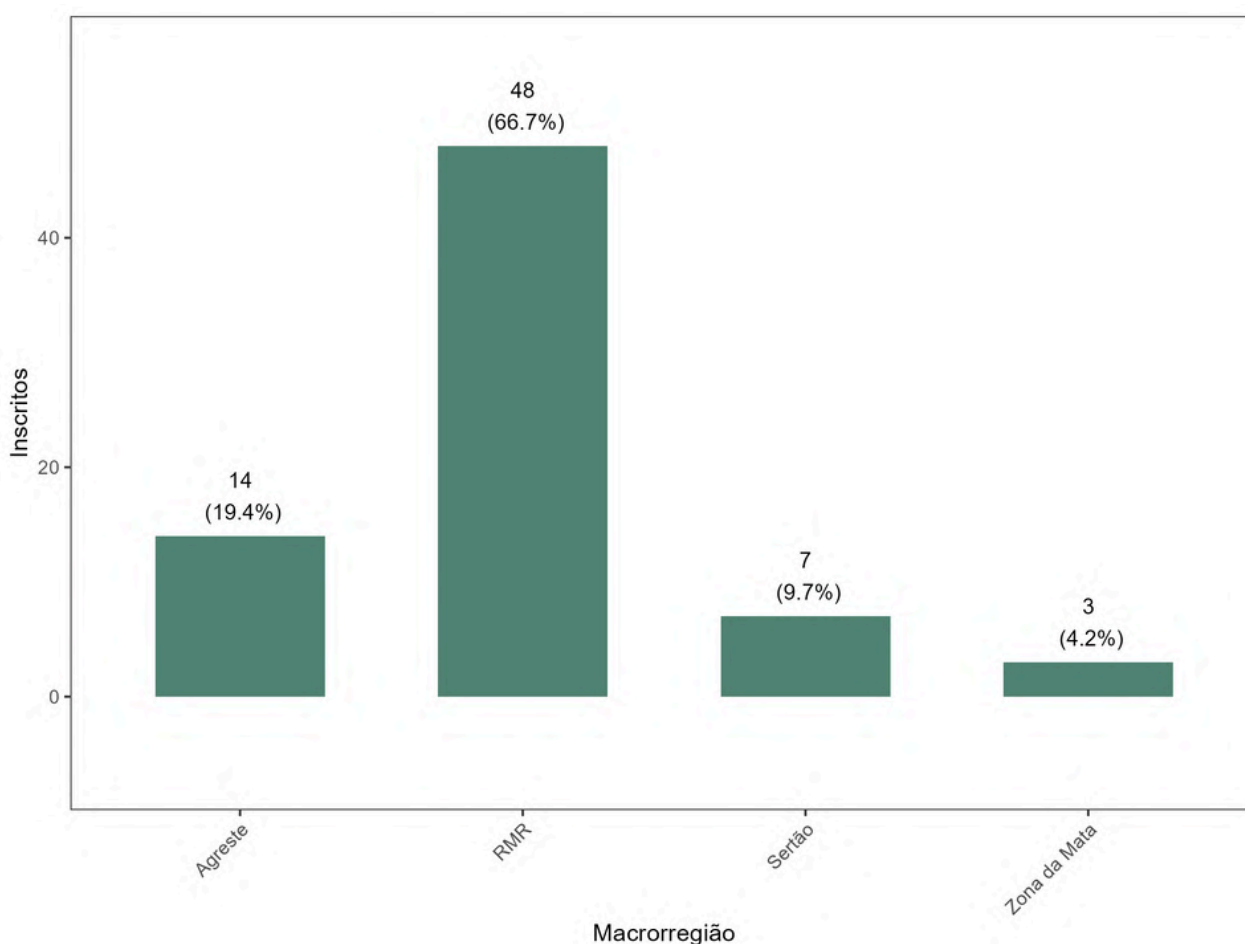
Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação aos **contemplados**, **três** proponentes são **artistas gráficos (25%)** e **dois** proponentes são **diagramadores**. As funções de **costureiro(a)**, **designer de interiores**, **designer de produto**, **estilista**, **figurista** e **professor(a)** tiveram **um (8.3%)** contemplado cada. Apenas **um (8.3%)** selecionada informou ser de **outra** função/profissão.

Macrorregiões

Perguntamos no momento da inscrição sobre a macrorregião onde os agentes culturais residem. Dos 72 proponentes inscritos, **48 (66.7%)** são da Região Metropolitana do Recife (**RMR**), **14 (19.4%)** são do **Agreste**, **7 (9.7%)** são do **Sertão** e **3 (4.2%)** são da **Zona da Mata**. Essas informações podem ser vistas na figura abaixo.

Figura 5. Inscritos por Macrorregião



Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação aos contemplados, **8 (67%)** artistas são da **Região Metropolitana do Recife**, **3 (25%)** são do **Agreste** e **1 (8%)** é do **Sertão**.

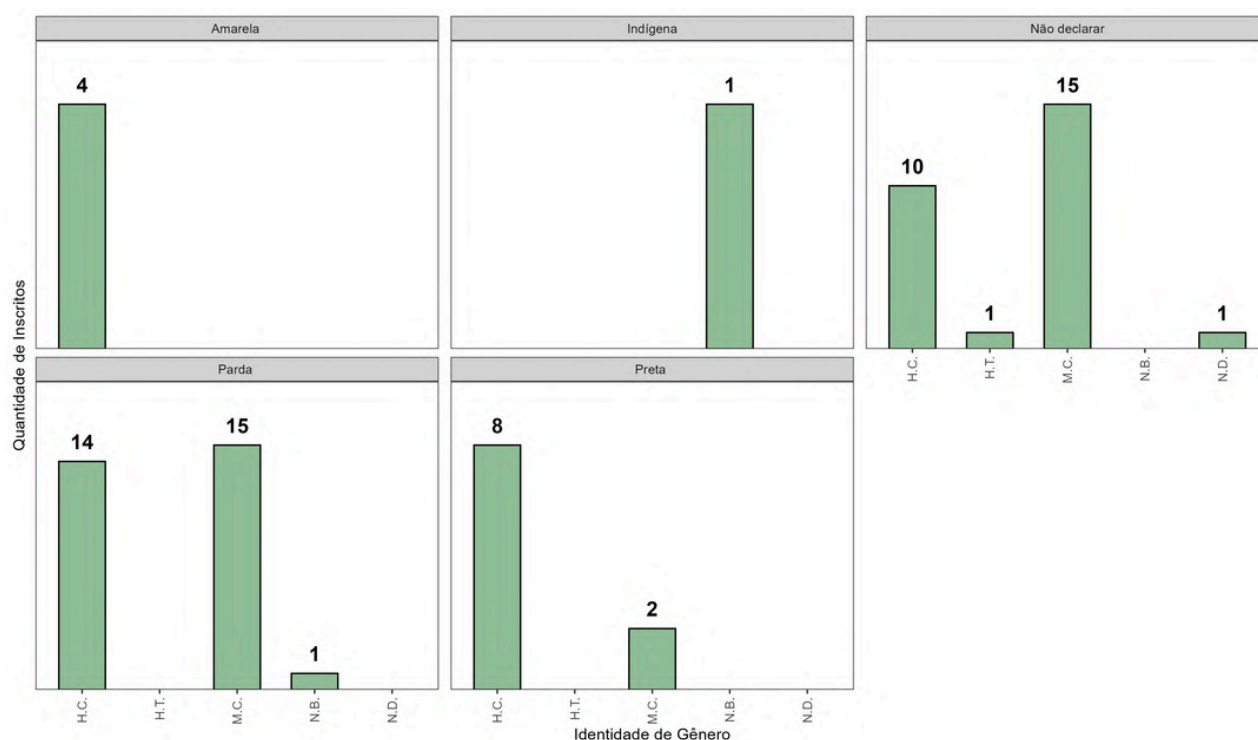
Identidade Étnico-Racial e de Gênero

No formulário de inscrição, foi perguntado aos proponentes sua identidade étnico-racial e sua identidade de gênero. Dos inscritos, **nenhum** proponente se autodeclarou como **brancas**, já **30** se autodeclararam como **pardas** (41.66%) e **34** se autodeclararam como **pretas** (13.88%). **Quatro** se autodeclararam como **amarelas** (5.55%) e **uma** é **indígena** (1.3%). **Vinte e sete** pessoas optaram pela **não declaração** (37.5%).

Na figura abaixo (figura 4) temos a representação de inscritos por identidade étnico-racial e identidade de gênero. Cada quadrado representa uma identidade étnico-racial. O eixo y (eixo vertical) é o quantitativo de inscritos e o eixo x (eixo horizontal) mostra a identidade de gênero dos participantes.

Para melhor visualização, utilizamos abreviações nas categorias de identidade de gênero, são elas: H.C para homens cis, M.C para mulheres cis, M.T para mulheres trans/travesti, N.B. para não binário/outra variabilidade e, N.D para proponentes que não declararam. Assim, do total de inscritos, **32 são homens cis (44.44%)**, **32 são mulheres cis (44.44%)** e **2** proponentes são **não binário/outra variabilidade (2.66%)**. Um proponente optou pela **não declaração (1.38%)**.

Figura 6. Identidade Étnico-Racial e Gênero dos Inscritos



Em relação aos **selecionados**, tivemos **5 pessoas pardas (41.66%)**, **2 pessoas pretas (16.66%)**, e **uma (8.3%)** pessoa amarela e outra **(8.3%)** pessoa indígena. Quanto ao **gênero**, **3** selecionados são **homens cis (25%)** e **oito** são **mulheres cis (66.66%)**.

Perguntamos também, se o proponente é membro da **comunidade LGBTQIAPN+**. Dos 72 inscritos, 29 responderam são membros. Seis destes foram contemplados.

Informações sobre Pessoas com Deficiência

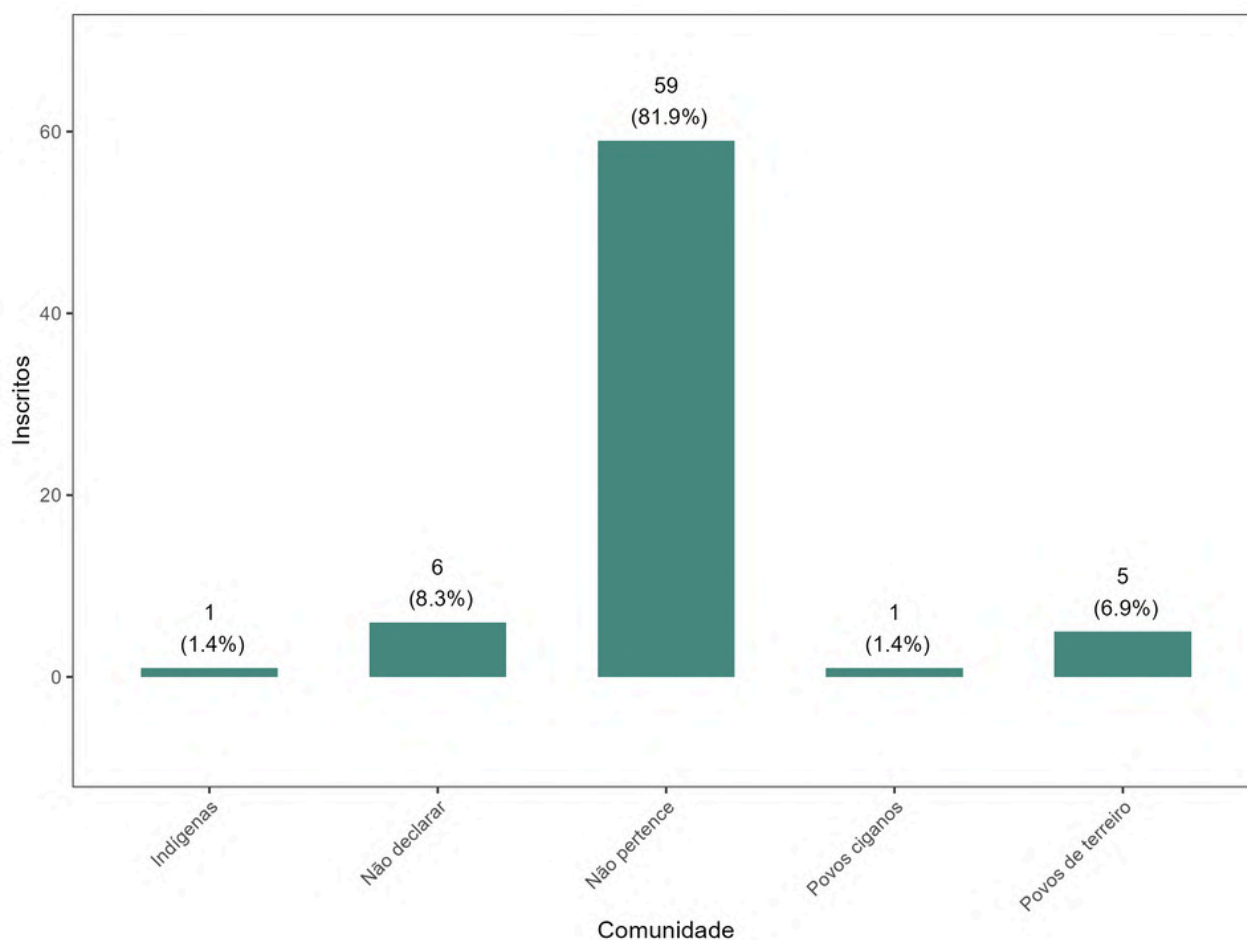
Perguntamos aos participantes se possuem algum tipo de deficiência. Dos 72, apenas 2 responderam que são **pessoas com Deficiência (3%)**. Destes, **dois** declararam que possuem **deficiência física**. **Nenhum** dos contemplados possui deficiência.

Comunidade

No formulário de inscrição foi perguntado aos proponentes se ele pertencia a alguma comunidade tradicional. Os proponentes que declaram **não pertencer a nenhuma comunidade** somam **81.9% (59)** e **8.3% (6)** inscritos optaram por não declarar. Para os proponentes que declaram pertencer a alguma comunidade, **5 (6.9%)** declararam ser de **Povos de Terreiro**, seguido por **Povos Ciganos**, com **1 (1.4%)** inscritos e **Indígenas**, com **1 (1.4%)** inscritos.



Figura 7. Distribuição de Comunidade dos Inscritos



Fonte: GOBIC, 2025.

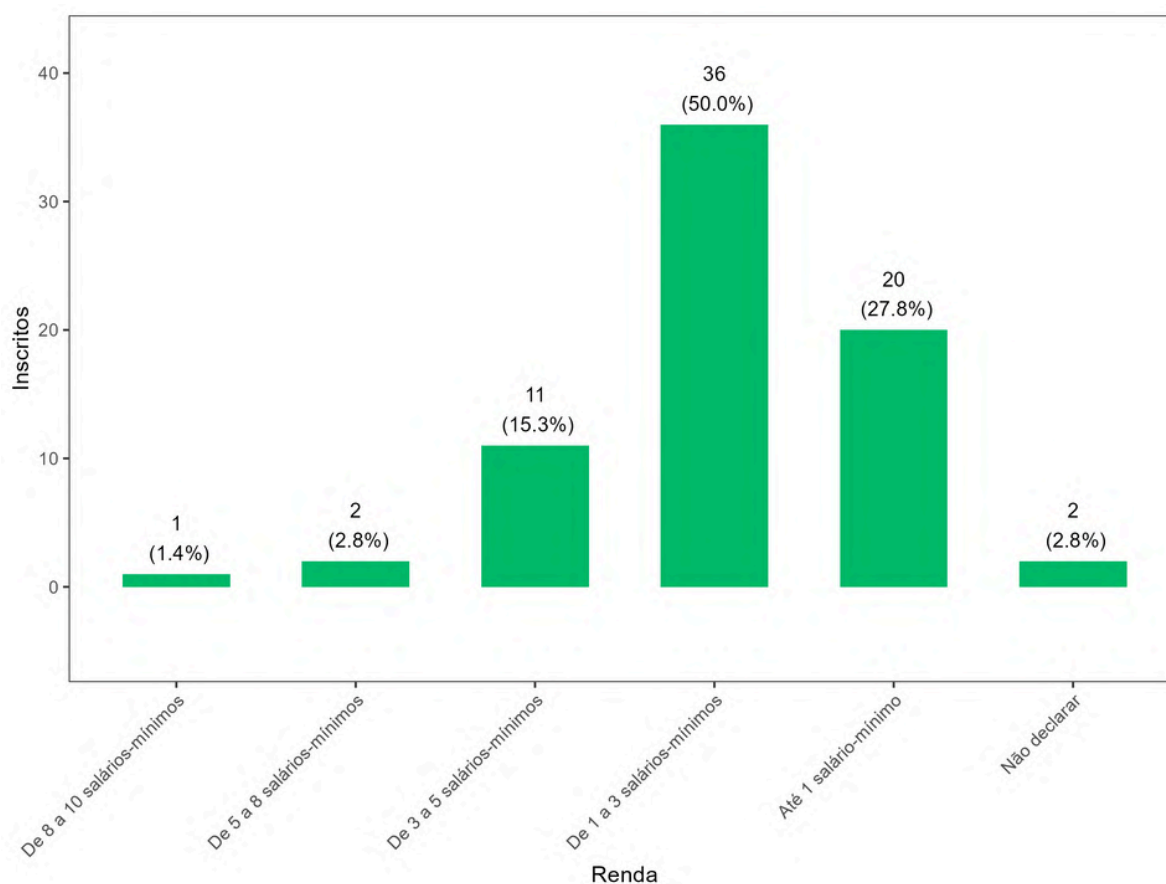
Dentre os selecionados, 1 (8%) declararam ser de **Comunidades indígenas**, 1 (8%) declararam ser **Povos de Terreiro** e 10 (83%) declararam não pertencer a nenhuma comunidade.



Renda

A figura abaixo apresenta a distribuição dos **inscritos** de acordo com a faixa de renda declarada. Observa-se que **36** dos participantes possui renda entre **1 e 3 salários-mínimos (50%)**, **20** inscritos possuem **renda até 1 salário mínimo (27.8%)**, **11** entre **3 e 5 salários-mínimos (15.3%)** e **2** possuem **renda entre 5 e 8 salários-mínimos (2.8%)**. Um proponente possui renda **entre 8 e 10 salários-mínimos (1.4%)**. Dois proponentes **optaram pela não declaração (2.8%)**.

Figura 8. Distribuição por Renda dos Inscritos



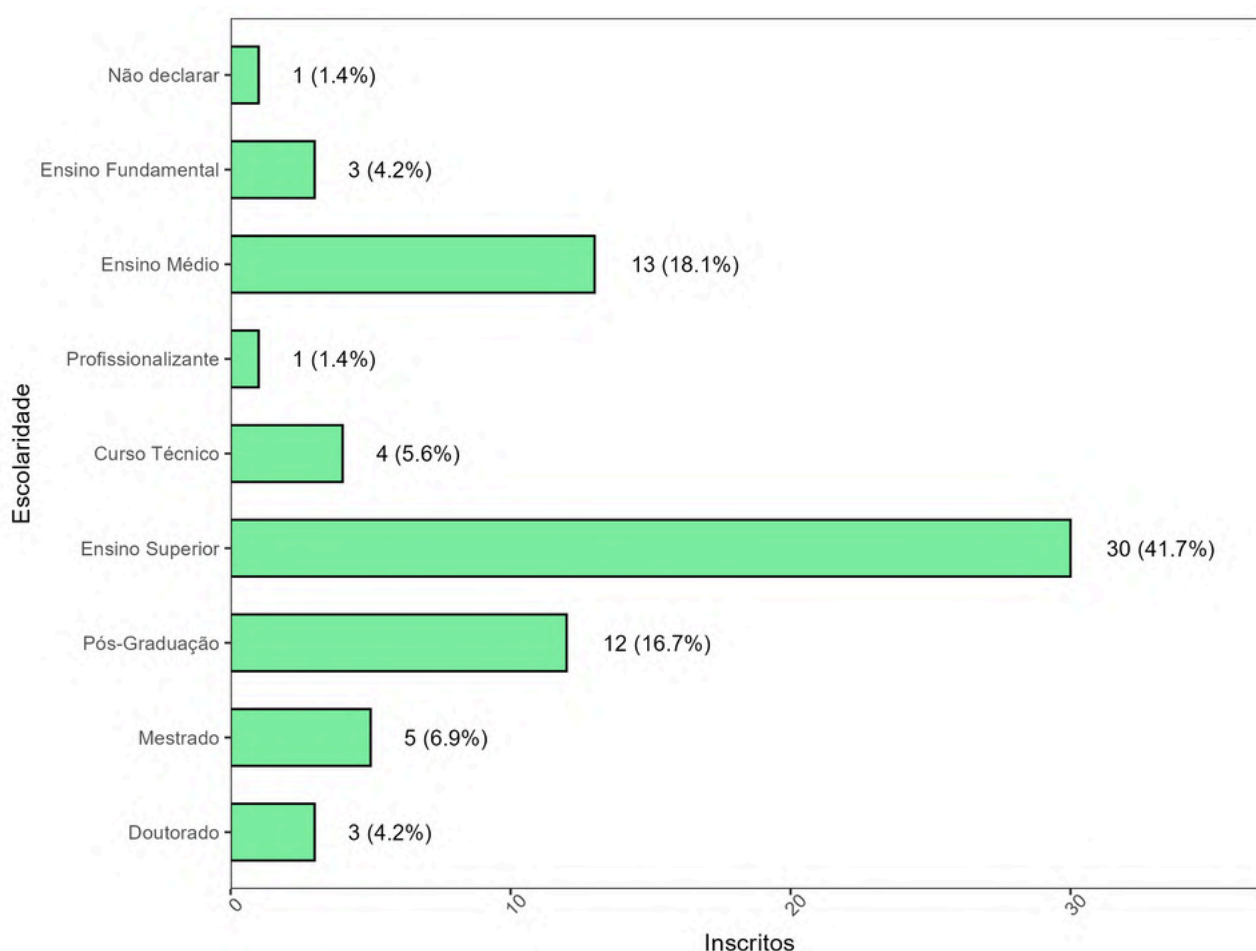
Fonte: GOBIC, 2025.

Quanto aos selecionados, nota-se que a maioria pertence ao grupo de **1 até 3 salários-mínimos**, correspondendo a **50% (6 selecionados)**. Em seguida, **41.7% (5 selecionados)** situam-se na faixa de **até 1 salários-mínimos**, enquanto apenas **8.3% (1 selecionado)** declarou renda entre **3 a 5 salários-mínimos**. Não houve selecionados nas demais faixas.

Escolaridade

Em relação a escolaridade dos proponentes inscritos, na figura 9, **41.7%** dos inscritos possuem **Ensino Superior** (30 proponentes). Treze inscritos possuem **Ensino Médio** (18.1%), 12 (16.7%) possui **Pós-Graduação**, 5 (6.9%) possuem **Mestrado** e 4 possuem **Curso Técnico** (5.6%). Inscritos com **Ensino Fundamental** e **Doutorado** contou com 3 (4.2%) inscrições cada. Um proponente possui **Ensino Profissionalizante** (1.4%) e outro **Não Declarou** (1.4%). Na figura abaixo apresentamos a distribuição.

Figura 9. Distribuição por Escolaridade dos Inscritos



Fonte: GOBIC, 2025.

Quanto aos selecionados, nota-se que a maioria possui **Ensino Superior**, com 7 selecionados (58%), seguido de 3 (25%) selecionados com **Ensino Médio**, 1 (8%) com **Mestrado** e outro (8%) com **Pós-Graduação**.

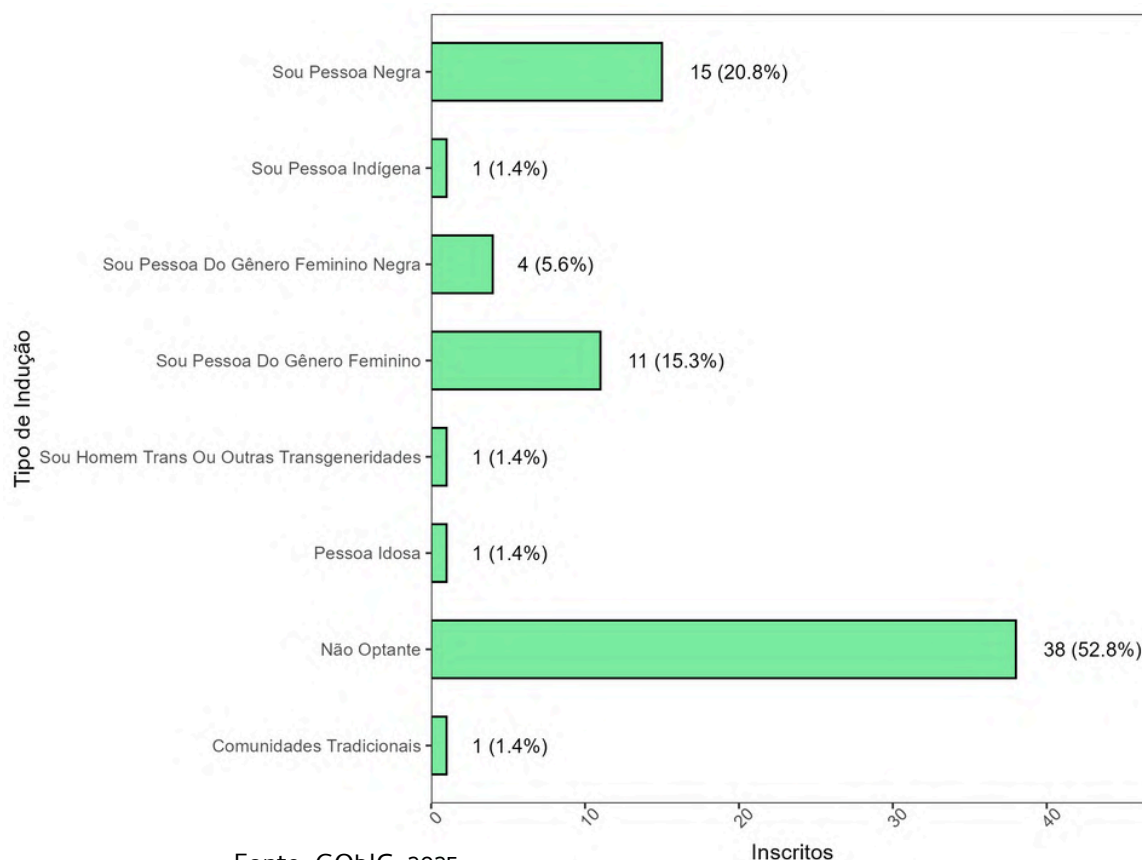
Ações Afirmativas

A secretaria adotou no edital a política de reserva de vagas para pessoas negras, indígenas e com deficiência. Além disso, adotou-se o percentual de indução para proponentes: Mulher (cis/trans) negra ou indígena ou travesti negra ou indígena, pessoa negra, mulher (cis/trans) ou travesti, pessoa não cisgênero, tais como: homem trans, transmasculino, não binária, queer, pessoa sem identidade de gênero (ageneridade) ou com condição específica (intersexo) pessoa com deficiência, pessoa em situação de rua, pessoas idosas e membro de povos e comunidades tradicionais.

Em relação às cotas, dos **72 proponentes inscritos**, **21 inscritos** optaram pela **reserva de vagas**, sendo que **20** optaram pela **reserva de vagas para pessoa negra (28%)** e **1** para **pessoa indígena (1%)**. Os demais **51 inscritos** optaram por **ampla concorrência (71%)**. Quanto aos **selecionados**, **4 contemplados** utilizaram **vaga para pessoa negra (33%)**, **1 selecionado** utilizou a vaga para **pessoa indígena (8%)** Os **demais (7)** contemplados foram da **ampla concorrência (58%)**.

Quanto a indução, dos **72 proponentes inscritos**, **34** optaram por **percentual de indução na nota**, como pode ser visto na figura abaixo (figura 10). Dos selecionados, **4** foram optantes de **pontos de acréscimo para o gênero feminino (33.3%)**, **dois** solicitaram **acrécimo para o gênero feminino pessoa negra (16.7%)** e **com o mesmo quantitativo para pessoa negra (16.7%)**. Um selecionado optou por indução para **pessoa indígena (8.3%)**.

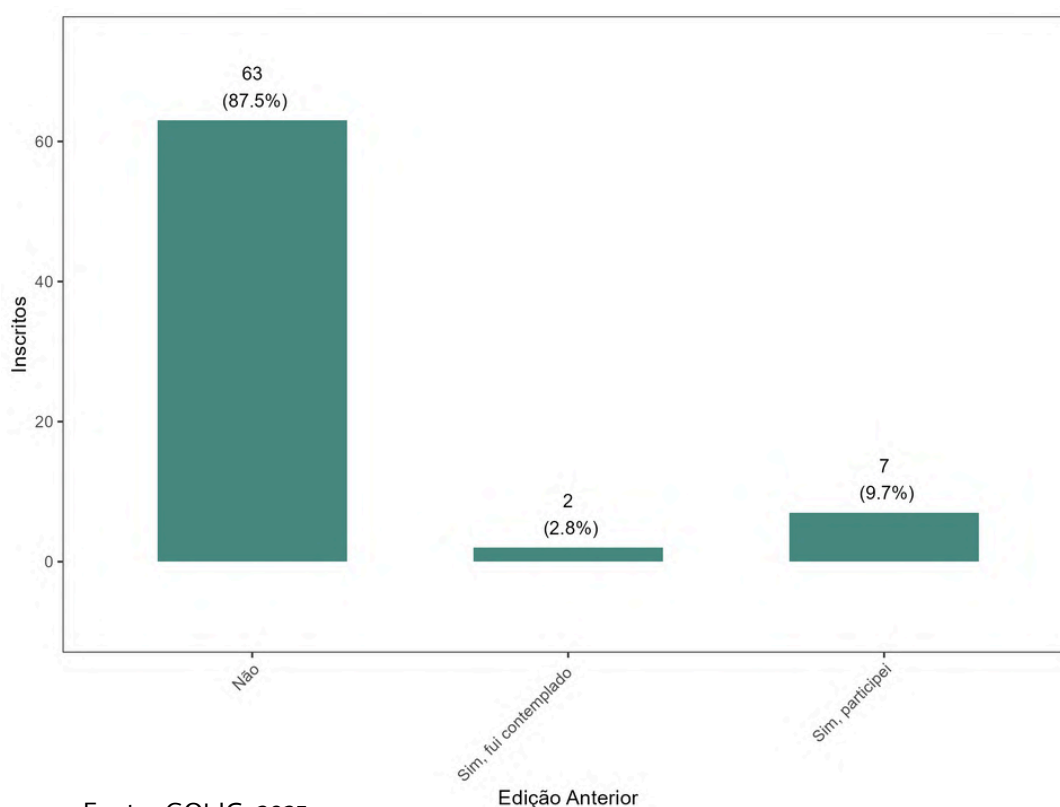
Figura 10. Distribuição por Escolaridade dos Inscritos



Participação em Prêmios Anteriores

Para melhor compreensão do perfil dos participantes, foi perguntado também sobre a participação dos respondentes nas edições anteriores do Prêmio. Dos **72 participantes**, **63 (87.5%)** afirmaram que **não participaram** de nenhuma edição anteriormente, enquanto **7 (9.7%)** já **participaram** de outras edições. **Dois (2.8%)** **participantes foram contemplados anteriormente**.

Figura 11. Distribuição na Participação em Prêmios Anteriores



Fonte: GOBIC, 2025.

Programas Sociais

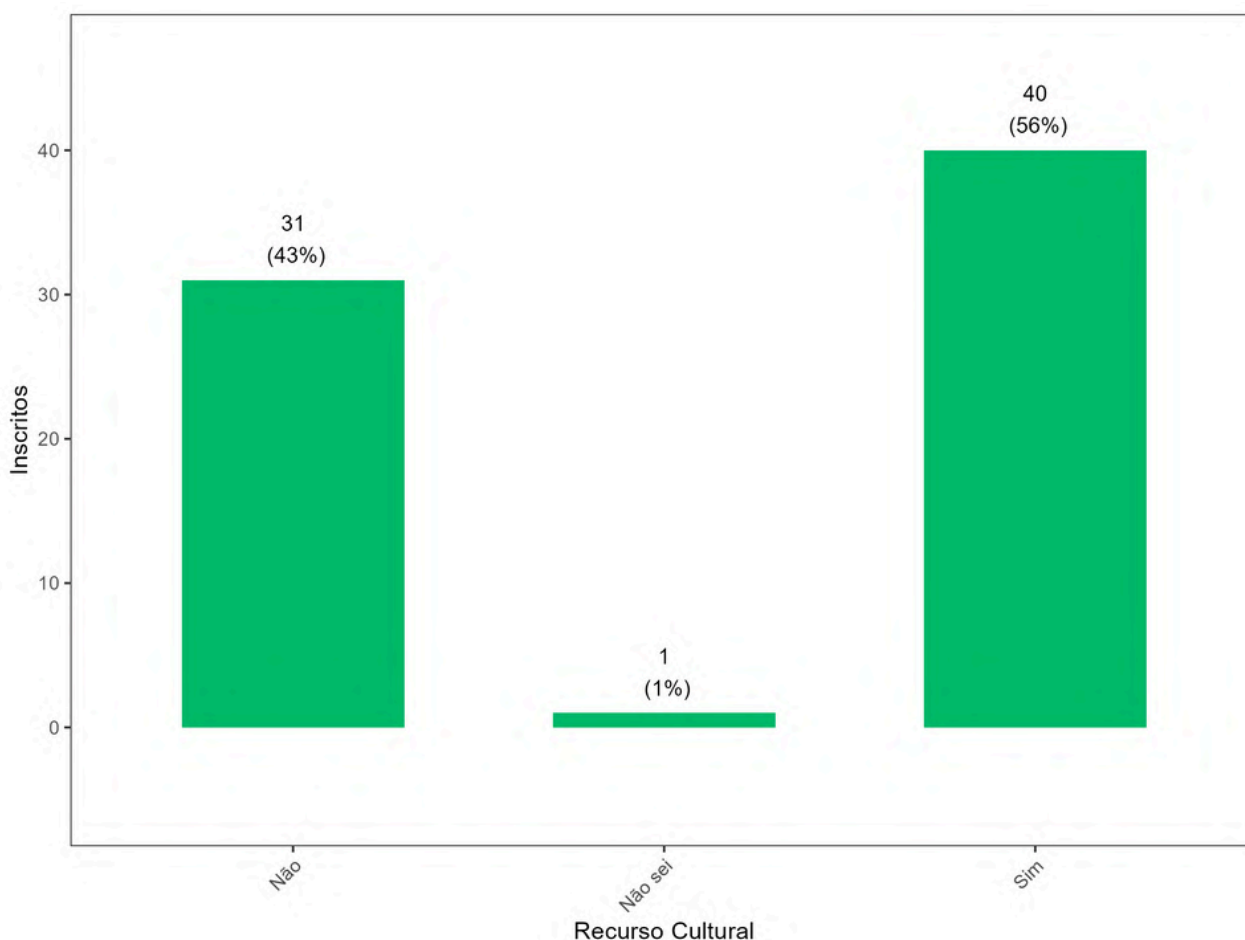
No formulário de inscrição foi perguntado se os proponentes eram beneficiários de alguma programa social. Dos **inscritos**, **67 (93.1%)** **proponentes declararam que não são beneficiários de nenhum programa social**. Dos demais, **4 (5.6%)** são beneficiários do **Bolsa Família** e **1 (1.4%)** optou pela **não declaração**.

Dos **doze contemplados** **nenhum** deles é beneficiário.

Acesso à Recursos Públicos da Cultura

Perguntamos também se os proponentes acessaram recursos públicos do fomento à cultura nos últimos 5 anos. Dos 72, **40 inscritos já acessaram recursos públicos nesse período (56%)**. Trinta e um proponentes não acessaram recursos em anos anteriores (41%) e 1 inscrito não soube responder (1%).

Figura 12. Acesso à recursos públicos da cultura



Fonte: GOBIC, 2025.

Ficha Técnica

Cacau de Paula
Secretária de Cultura

Yasmim Neves
Secretária Executiva de Cultura

Ana Paula Jardim
Secretária Executiva de Gestão

Manuella Oliveira
Gerente do GOBIC

Caio Rios (Cientista Político/Analista de Dados)
Danillo Rafael (Cientista Político/Analista de Dados)
Liliane Gobetti (Cientista Política/Analista de Dados)
Mariana Barros (Cientista Política/Analista de Dados)
João Henrique Barbosa (Analista de Dados)

Pesquisadores da Gerência do Observatório de Indicadores Culturais e Inovação em Dados

Foto: Acervo de família

Acompanhe nossas atualizações:

www.linkedin.com/in/obic

Contato

observatorio@secult.pe.gov.br

(81) 9 8494-2007